

**Armando Dias Duarte**  
(Organizador)

# ENGENHARIA CIVIL:

Demandas sustentáveis e  
tecnológicas e aspectos ambientais



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Armando Dias Duarte**  
(Organizador)

# ENGENHARIA CIVIL:

Demandas sustentáveis e  
tecnológicas e aspectos ambientais



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Alana Maria Cerqueira de Oliveira – Instituto Federal do Acre

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Ana Paula Florêncio Aires – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná



Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Bitencourt Campos – Universidade do Extremo Sul Catarinense  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof. Dr. Miguel Adriano Inácio – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista



## Engenharia civil: demandas sustentáveis e tecnológicas e aspectos ambientais

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Armando Dias Duarte

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E57 Engenharia civil: demandas sustentáveis e tecnológicas e aspectos ambientais / Organizador Armando Dias Duarte. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0358-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.586222706>

1. Engenharia civil. I. Duarte, Armando Dias (Organizador). II. Título.

CDD 624

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO






A coleção de trabalhos intitulada “*Engenharia civil: Demandas sustentáveis e tecnológicas e aspectos ambientais*” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de diversos trabalhos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar, pesquisas cujos resultados possam auxiliar na tomada de decisão, tanto no campo acadêmico, quanto no profissional.

Os trabalhos desenvolvidos foram realizados em instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Nos capítulos apresentados, são encontrados estudos de grande valia nas áreas de: materiais da construção civil, geração de energia por meio de gás natural, análise de estruturas por meio de métodos numéricos e a análise da gestão de resíduos eletroeletrônicos em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A composição dos temas buscou a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos (as), mestres (as) e todos (as) aqueles (as) que de alguma forma se interessam pela área da Engenharia Civil, através de temáticas atuais com resoluções inovadoras, descritas nos capítulos da coleção. Sendo assim, a divulgação científica é apresentada com grande importância para o desenvolvimento de toda uma nação, portanto, fica evidenciada a responsabilidade de transmissão dos saberes através de plataformas consolidadas e confiáveis, como a Atena Editora, capaz de oferecer uma maior segurança para os novos pesquisadores e os que já atuam nas diferentes áreas de pesquisa, exporem e divulguem seus resultados.

Armando Dias Duarte



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
INFLUÊNCIA DO USO DE ADITIVO ACELERADOR DO TEMPO DE PEGA NO DESEMPENHO DO CONCRETO SOB ALTAS TEMPERATURAS	
Dayane Marzurkiewicz Maria Vânia Nogueira do Nascimento Peres	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227061">https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227061</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
RECURSOS MINERAIS E A BUSCA DE UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO: GERAÇÃO TERMELÉTRICA A GÁS NATURAL	
Rafaela Baldi Fernandes Eduarda Carvalho de Almeida	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227062">https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227062</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
A SIMPLIFIED ANALYTICAL-NUMERICAL STRUCTURAL ANALYSIS OF THE DOME OF THE ROMAN PANTHEON	
Fillipe Marinho Faria Davidson de Oliveira França Júnior Lineu José Pedroso	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227063">https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227063</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
INFLUENCE OF GEOMETRICAL DIMENSIONS OF RESERVOIR ON THE FLUID-STRUCTURE COUPLED DOMINANT MODES IN CONCRETE GRAVITY DAMS	
Davidson de Oliveira França Júnior Selênio Feio da Silva Lineu José Pedroso	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227064">https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227064</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
GESTÃO DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NO BELO JARDIM – PE	
Paulo Sérgio da Silva Pinheiro Abdeladhim Tahimi Deysianne Cristina Santos da Silva Armando Dias Duarte	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227065">https://doi.org/10.22533/at.ed.5862227065</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>62</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>63</b>

## A SIMPLIFIED ANALYTICAL-NUMERICAL STRUCTURAL ANALYSIS OF THE DOME OF THE ROMAN PANTHEON

*Data de aceite: 01/06/2022*

*Data de submissão: 13/04/2022*

### **Fillipe Marinho Faria**

University of Brasilia (UnB), Postgraduate  
Program in Structures and Civil Construction  
(PECC)  
Brasilia (DF)  
<http://lattes.cnpq.br/9089685420678338>

### **Davidson de Oliveira França Júnior**

University of Brasilia (UnB), Postgraduate  
Program in Structures and Civil Construction  
(PECC)  
Brasilia (DF)  
<https://orcid.org/0000-0001-8822-7178>

### **Lineu José Pedroso**

University of Brasilia (UnB), Postgraduate  
Program in Structures and Civil Construction  
(PECC)  
Brasilia (DF)  
<https://orcid.org/0000-0002-2734-3260>

**ABSTRACT:** The interest in the recovery and maintenance of historical heritage requires mastery of the structural behavior of old buildings. The historical curiosity of contemporary scholars in the builders of the past, and in the construction methods adopted in ancient times, has currently sparked the development of knowledge, tools and innovative theoretical approaches, which allow the understanding of monumental works of architectural and historical interest, which has resisted time, as is the case with the Roman

Pantheon. In order to understand how these monuments were built, it is necessary to understand their structural response (displacements, efforts, tensions, etc.), which is characterized by a complex problem. Current computational tools provide more realistic approaches, which in turn also provide the opportunity for robust testing of more consistent analytical theories, which allow in a simplified way to investigate the behavior of these structures, aiming to shed light on the understanding of this “art of construction”. Thus, in this work, the static structural response of the hemispherical dome of the Roman Pantheon with simplified geometry is investigated. A progressive analytical methodology through the membrane and bending theory of spherical shells, as well as the finite element method (FEM) using the SAP2000 software are used and compared to model the problem. The results obtained have a good correlation with each other, which corroborates with the methodology used. In addition, with the analysis of the membrane and bending efforts of the hemispherical dome, it was possible to discuss and relate them to the structural and architectural conception adopted at the time, and also to discuss the subtleties that different kind of supports can make in the stresses of shell structures.

**KEYWORDS:** Roman Pantheon, domes, membrane theory, bending theory, finite element method.

**RESUMO:** O interesse pela recuperação e manutenção do patrimônio histórico exige o domínio do comportamento estrutural dos edifícios antigos. A curiosidade histórica dos

estudiosos contemporâneos pelos construtores do passado e pelos métodos construtivos adotados na antiguidade têm impulsionado atualmente o desenvolvimento de conhecimentos, ferramentas e abordagens teóricas inovadoras, que permitem a compreensão de obras monumentais de interesse arquitetônico e histórico, que resistiu ao tempo, como é o caso do Panteão Romano. Para entender como esses monumentos foram construídos, é necessário entender sua resposta estrutural (deslocamentos, esforços, tensões, etc.), que se caracteriza por um problema complexo. As ferramentas computacionais atuais fornecem abordagens mais realistas, que por sua vez também oferecem a oportunidade de testes robustos de teorias analíticas mais consistentes, que permitem, de forma simplificada, investigar o comportamento de tais estruturas, visando esclarecer o entendimento dessa “arte de construção”. Assim, neste trabalho, investiga-se a resposta estrutural estática da cúpula hemisférica do Panteão Romano com geometria simplificada. Uma metodologia analítica progressiva através das teorias de membrana e de flexão de cascas esféricas, bem como o método dos elementos finitos (MEF) utilizando o software SAP2000, são utilizados e comparados para modelar o problema. Os resultados obtidos apresentam boa correlação entre si, o que corrobora com a metodologia utilizada. Além disso, com a análise de membrana e esforços de flexão da cúpula semiesférica, foi possível discuti-los e relacioná-los com a concepção estrutural e arquitetônica adotada na época, e também discutir as sutilezas que diferentes tipos de apoios podem fazer com as tensões em estruturas de casca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Panteão romano, cúpulas, teoria de membrana, teoria flexional, método dos elementos finitos.

## 1 | INTRODUCTION

Due to its very long age and unlike some other famous buildings, there is relatively little to say that is absolutely certain about the Pantheon; its structure, design and intentions are still posing enigmas. The name Pantheon (Fig. 1), in latin *Pantheum*, probably comes from the ancient Greek *Pantheon* (Πάνθειον), a term that conveyed different meanings, mainly the idea of “a temple of all the gods”, according to Marder and Jones (2015). Although, for these authors, we cannot be absolutely sure that it was a pagan temple, we know that, as shown in MacDonald (1976), about the year 609 the Byzantine emperor Phocas in Constantinople gave permission for the Pope Boniface IV to consecrate it as a Church, Sancta Maria ad Martyres. But before that, says the author, where the Pantheon stands, in the formerly grand *Campus Martius* district (a public area of about 2 km<sup>2</sup>), there had been another construction – a rectangular sanctuary. From Marder and Jones (2015), this construction was completed in either 27 or 25 BC, build by Agrippa, a consul, general and statesman who served under Augustus, as we see from the inscription below the pediment that still stands in the Pantheon: “M · AGRIPPA · L · F · COS · TERTIVM · FECIT” (Marcus Agrippa, son of Lucius, thrice consul). This building was damaged by fire in AD 80 (restored by the emperor Domitian), burned again in AD 110 by a lightning and rebuild in its present form in around AD 125-8 during the reign of Hadrian. The beginning of the construction is not precise; it was previously thought to be in the time of Hadrian, but a new interpretation

says it was in the reign of Trajan.

It is not by chance that the Pantheon was erected in one of the periods of greatest prosperity in ancient Rome, providing a visual reminder of the greatness that was its empire. It is almost certain, according to Addis (2009), that Apollodorus of Damascus played an important part in its realization, as he was the author of great projects in Rome and one of the great builders of the time, first as a military engineer and later as chief engineer of public works (*praefectus fabrum*).



Figure 1 – Roman Pantheon: (a) The outside (b) The dome and its *oculus* inside

Source – Faria (2019)

The Pantheon is divided into 3 main parts: the entrance portico with its 16 Corinthian columns, entablature with the inscription of Agrippa, triangular pediment, intermediate block and bronze door; the cylindrical *rotunda*; and the semicircular dome with an *oculus*.

The greatness of the Roman Empire can be briefly glimpsed by analyzing the stones of the Pantheon columns, as seen in Marder and Jones (2015): near-white marble from the quarries on Mont Pentelicon near Athens and granite from Egypt; the rose granite from Aswan and the gray granite from Mons Claudianus (between the Red Sea and the Nile). Also, that was a great time of innovation in the use of concrete technology that the Pantheon exemplified.

However, the most important structural part of the Pantheon that makes its building so famous is its dome with 43.30 m in diameter, the largest dome in the world for at least 13 centuries and still today the largest dome in unreinforced concrete in the world.

According to Salvadori (1980), a dome can be idealized as a perfect hemisphere of a small thickness in relation to its span. A dome must carry its own weight and the weight of the live load to be channeled to the ground, and a dome does this along its curved vertical lines or *meridians*, which become more and more compressed as they get closer to the dome's support. The continuity of the dome's surface introduces an action along its

horizontal sections or *parallels* that prevents the meridians from opening up.

Salvadori (1980) also says that the dome can be thought of as a series of identical arches set around a circular base and meeting at their top, where they have a common keystone. The continuity of the dome's surface is what allows its thickness to be relatively small, as it introduces, along the parallels, an action that prevents the meridians from opening up. The dome tends to come down at the top and to open at the bottom.

In the upper part of the dome, continues Salvadori (1980), the parallels are compressed because they resist inward motions, while in the lower part they are tensed in resisting outwards motions. In domes, the deformations that occur are very small, as the alterations caused by compression or traction are minute when compared to those caused by bending. The tendency of the upper dome parallels is to shrink under load; the tendency of the lower ones is to elongate. But at some point, you need a parallel that neither shrinks nor elongates. In a dome under dead load this parallel makes an angle of about  $52^\circ$  with its vertical axis. All parallels above it are in compression, and those below are in tension.

Given the complexity of the spherical shell, several studies are applied in the area, in which the Group of Dynamics and Fluid-Structure Interaction (GDFE) of the University of Brasilia (UnB) has developed many studies on domes and other types of shells, e.g., we mention the works of Pedroso (1995), Pedroso (2010), Nunes (2009), Lustosa (2011) and Faria (2020), among others.

Therefore, in this work a simplified analysis of the dome of the Roman Pantheon is performed using analytical and numerical methods; also, it is based on a previous paper published in XLII CILAMCE and III PANACM (2021). The study was divided into three cases: domes with roller, hinge and fixed supports. With regard to analytical calculations, two theories were used – membrane theory and bending theory. The two theories interact to obtain the response of the dome structure through the force method. The numerical analysis of the dome was performed using the finite element method (FEM) using the SAP2000 software. The values of normal efforts in the meridians and parallels obtained by the analytical theory and numerical discretization were investigated and compared, in which they demonstrated a good agreement with each other, validating the analyses. Schematic sections were also made, favoring a better understanding of the normal efforts in the dome for different boundary conditions.

## 2 | THEORETICAL FOUNDATION

### 2.1 Expressions for the primary (membrane theory) and secondary (bending theory) solution

In this work, which is still under development until the submission date, the opening (*oculus*) at the top of the dome is not included, as well as other more realistic characteristics – due to difficulties of its geometry, constructive characteristics, materials used and

boundary conditions – of the building, as a first step towards the complete treatment (through a progressive analysis) of the approach of analysis of this highly complex structure. The simplifying assumptions adopted in this work are: closed shells, thin (in relation to the average thickness), of constant thickness and axisymmetric, whose material is homogeneous, isotropic and linear elastic.

The membrane theory is based on the hypothesis that there are no bending and twisting moments in a shell, only normal forces in the main sections. The name *membrane* is due to the fact that the shells are very thin and do not have considerable stiffness for bending and torsion, so as to resist internal efforts with only normal forces. It is a theory that describes with a good approximation the structural behavior of real shells, as long as they satisfy certain geometric, support and load conditions. This means that, although there are bending and twisting moments, they are very small, and the actual torsional state resembles that predicted in the membrane theory. It is important to emphasize that this theory is valid for certain boundary conditions: In this case, only normal forces that are parallel to the direction of the meridians can be present at their edges. Figure 2 contains a diagram of the dome and membrane stresses and Fig. 3, bending stresses.

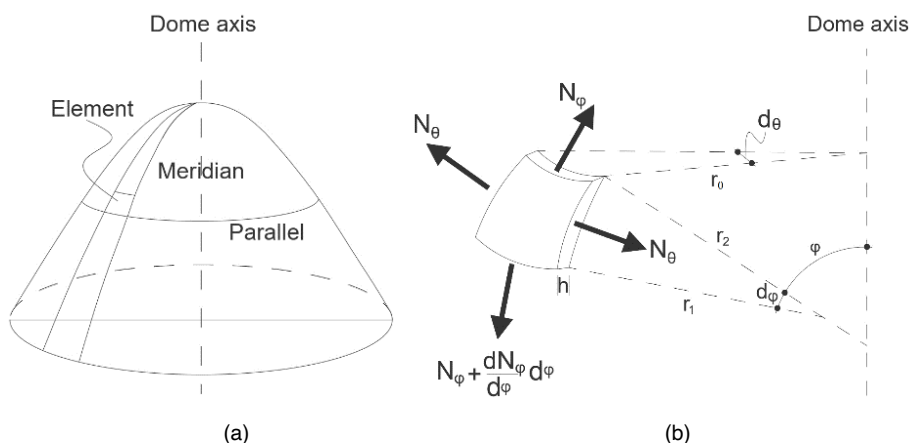


Figure 2 – Dome: (a) General structure (b) Infinitesimal surface element

Source – adapted from Rabello et al. (2016)

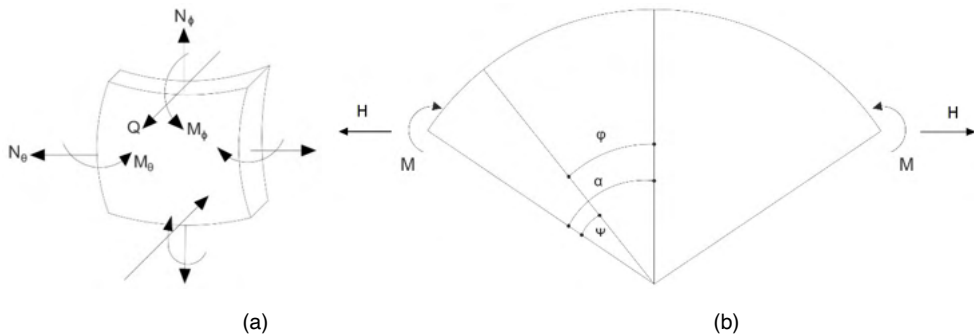


Figure 3 – General shell under load: (a) Designations of differential element (b) Bending moment acting on the edge of the shell

Source – (a) adapted from Baker (1972) (b) adapted from Ramaswamy apud Pedroso (2010)

In the effort analysis by the membrane theory, Rabello et al. (2016) and Pedroso (1995), after a series of algebraic manipulations, for a dome with roller support (primary solution) under dead load,  $N_\phi$  (normal force per unit of length in the direction of the meridian) is given by:

$$N_\phi = -\frac{ap}{1 + \cos \phi} \quad (1)$$

Where  $\phi$  is the angle between the vertical line that passes through the center of the dome and the straight line that passes through its center and through some point of its meridian,  $\alpha=r_1=r_2$  is the average radius of the dome,  $p=Yh$  is the force per unit area,  $Y$  is the specific weight of the dome material,  $h$  is the thickness of the dome (very small compared to  $r_1$  e  $r_2$ ) and  $r_0=r_2 \sin \phi$  is the radius that is in a plane perpendicular to the axis of the dome. Furthermore,  $N_\theta$  (normal force per unit of length in the direction of the parallel) is given by:

$$N_\theta = ap \left( \frac{1}{1 + \cos \phi} - \cos \phi \right) \quad (2)$$

Where  $\theta$  is the angle between two points on the same parallel of the dome.

In the analysis with bending theory, Pedroso (2010) presents that for a dome with roller support under horizontal forces and moment on the free edge (secondary solution), it is provided the following expression for  $N_\phi$ :

$$N_\phi = -\sqrt{2} \cot(\alpha - \psi) \sin \alpha e^{-\lambda\psi} \sin \left( \lambda\psi - \frac{\pi}{4} \right) H - \frac{2\lambda}{a} \cot(\alpha - \psi) e^{-\lambda\psi} \sin(\lambda\psi) M \quad (3)$$

Where  $\psi=\alpha-\phi$  (in the case of a hemispherical dome we have  $\alpha=90^\circ$ ),  $\lambda$  is a coefficient that attenuates the stresses of the dome (specially near the supports),  $H$  is a horizontal load on the edge of the dome and  $M$  is a moment on the edge of the dome.  $N_\phi$  is given by:

$$N_{\theta} = -2\lambda \sin \alpha e^{-\lambda \psi} \sin \left( \lambda \psi - \frac{\pi}{2} \right) H - \frac{2\sqrt{2}\lambda^2}{a} e^{-\lambda \psi} \sin \left( \lambda \psi - \frac{\pi}{4} \right) M. \quad (4)$$

The two theories, as stated by Baker et al. (1972), can be combined into an engineering method, called the force method (described below), which simplifies the problem and makes it possible to analyze complicated shells in a relatively short time.

## 2.2 Force method

The force method, as shown in Baker (1972), is an analytical tool in which the deflection relationships of the shell are expressed in terms of the redundant edge loads and/or moments ( $X_1$  and  $X_2$ ). The solution for the redundant leads to the solution for the shell. The final solution can be obtained by the superposition of the primary and secondary solutions, which are dependent on corrective edge loadings (Fig. 4).

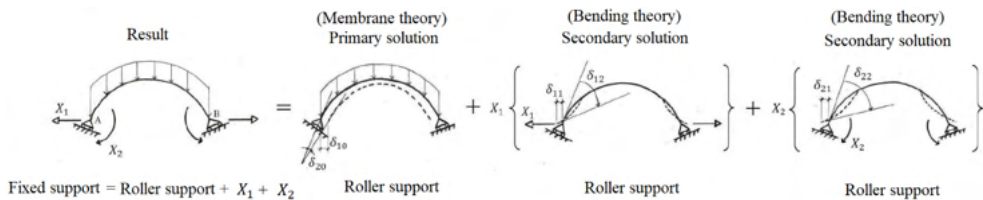


Figure 4 – The force method solution

Source – adapted from Pedroso (2010)

## 3 | DESCRIPTION OF THE MODELS

Numerical analyzes for the simplified dome were broken down into 3 cases for a better understanding of the problem. The domes with roller, hinge and fixed supports are under dead load. The numerical analysis procedures are performed using the SAP2000 software, based on finite elements. In the static analysis of the shell, the *Shell Thin* element is used in the modeling, which consists of a finite element area, is a quadrilateral (four nodes), has six degrees of freedom and is suitable for evaluating membrane and bending efforts. Thus, the study of the convergence of the finite element mesh was carried out, adopting the final mesh with refinement presented in the numerical model of Fig. 5b of the Pantheon dome (Fig. 5a), with 80 subdivisions in the angular direction and 30 subdivisions in height. The study of mesh convergence can be found in Faria (2020).



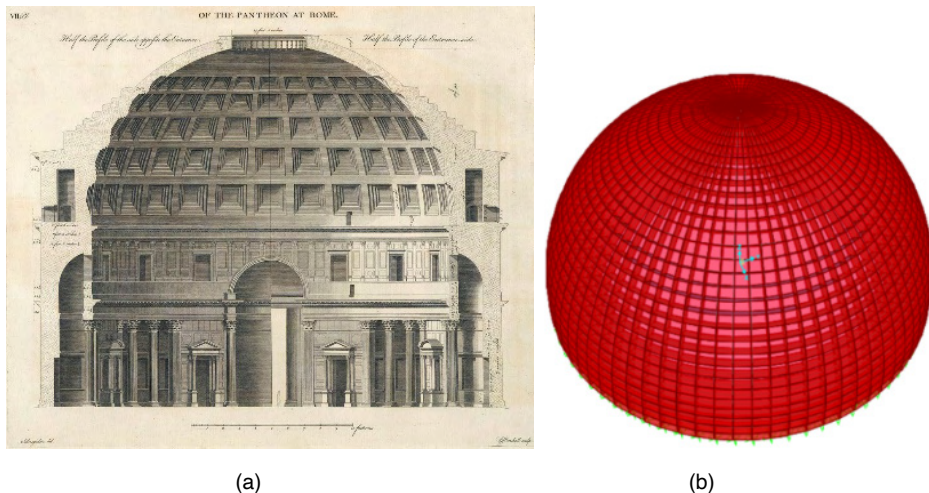


Figure 5 – Analyzing the Pantheon: (a) Drawing of the geometry of the Pantheon: back cross section (b) Mash of the numerical model

Source – (a) Desgodetz (1682)

Table 1 presents the main parameters needed for the analysis of results, which were taken from Marder and Jones (2015), MacDonald (1976), Solheiro (2017), Masi et al. (2018) and Archeoroma (2020). Furthermore, for the simplified analysis some parameters were calculated (cases of  $h$ ,  $p$  and  $\lambda$ ) and can be found in detail in Faria (2020).

Description	Nomenclature	Value
Average dome thickness	$h$	1.13 m
Radius of the dome	$a$	21.65 m
Weight of the dome	$R$	50 000 kN
Force per unit area in the dome	$p$	16.98 kN/m <sup>2</sup>
Attenuation coefficient	$\lambda$	5.7
Specific mass of roman concrete	$\gamma$	15 kN/m <sup>3</sup>
Modulus of elasticity of roman concrete	$E$	2.9 Gpa
Poisson ratio of roman concrete	$\nu$	0.2

Table 1 – Summary of the main parameters of the Pantheon's dome

Source – Marder and Jones (2015), MacDonald (1976), Solheiro (2017), Masi et al. (2018) and Archeoroma (2020)

## 4 | RESULTS AND DISCUSSIONS

With the help of SAP2000, the numerical analysis of the dome with roller support is illustrated in Fig. 6. Based on these figures, transverse and radial sections of the dome structure were extracted to evaluate the numerical results. In addition, the results were also

obtained analytically, plotted through eqs. (1) and (2), and compared with the numerical results. Figure 7 presents the comparative graphs.

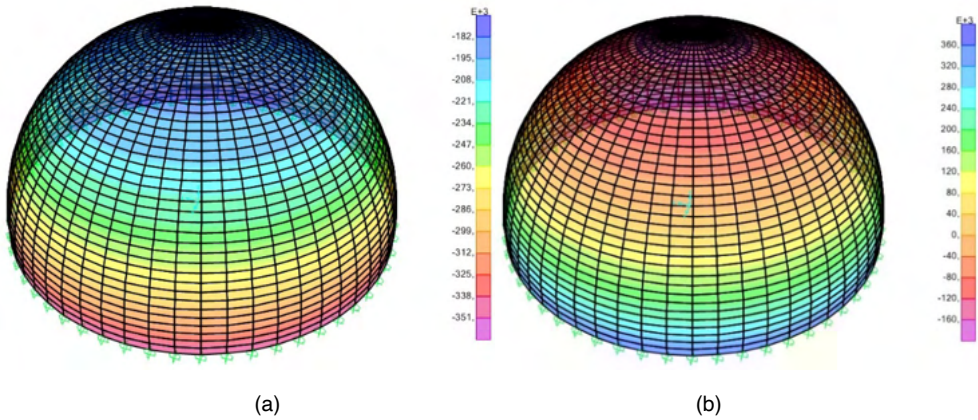


Figure 6 – Membrane stress: (a)  $N_\phi$  (b)  $N_\theta$

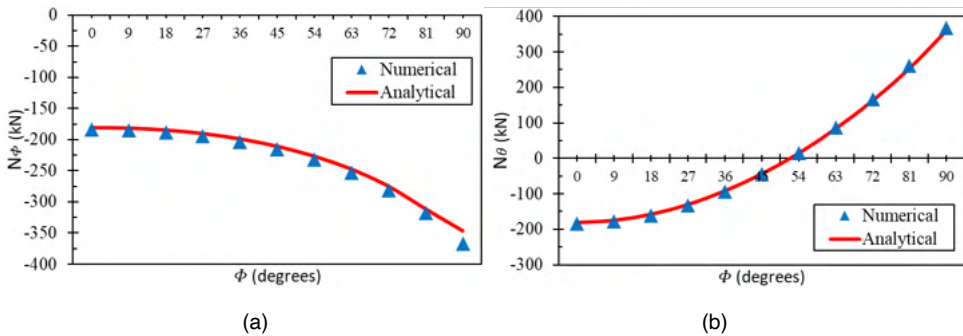


Figure 7 – Comparative graphics for the roller supported dome: (a)  $N_\phi$  (b)  $N_\theta$

The results of the above graphs are consistent with Salvadori's words, shown in the introduction: A dome must carry its own weight and the weight of the live load to be channeled to the ground, and a dome does this along its curved vertical lines or *meridians*, which become more and more compressed as they get closer to the dome's support. This sentence reflects exactly what is mathematically exposed in the graph of  $N_\phi$  in Fig. 7a.

Again, repeating Salvadori's words: In a dome under dead load this parallel (that neither shrinks nor elongates) makes an angle of about  $52^\circ$  with its vertical axis. All parallels above it are in compression, and those below are in tension. And that is what is in the graph of  $N_\theta$  in Fig. 7b.

Similar to what was done above, comparatives of analytical and numerical results are presented for the dome under dead load with hinge (Fig. 8) and fixed (Fig. 9) supports.

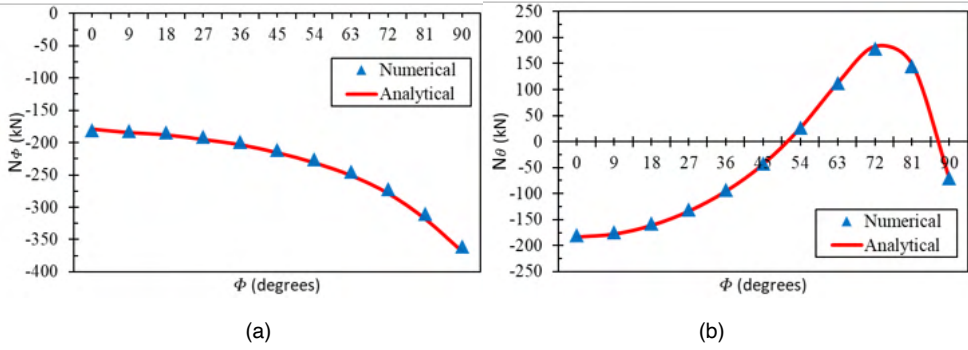


Figure 8 – Comparative graphics for the hinge supported dome: (a)  $N_\phi$  (b)  $N_\theta$

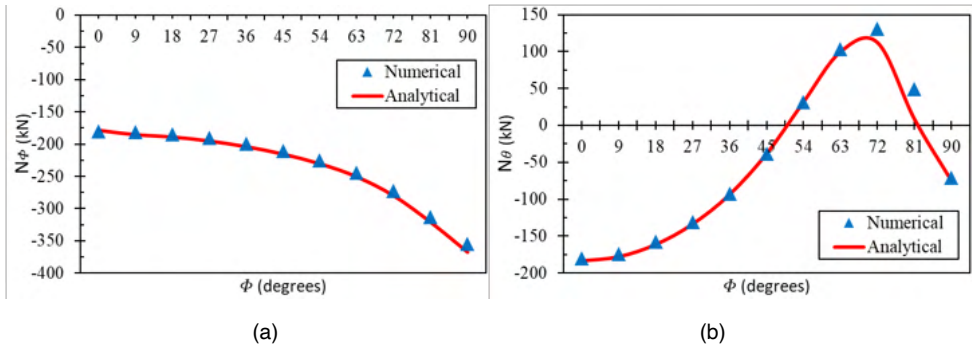


Figure 9 – Comparative graphics for the fixed supported dome: (a)  $N_\phi$  (b)  $N_\theta$

It can be seen that the analytical and numerical results are in good agreement. Furthermore, the efforts of  $N_\phi$  are practically coincident in all three types of support. However, the graphs of  $N_\theta$  diverge a lot in the regions close to the edges, where efforts that appear in the domes with hinge and fixed supports did not exist in the dome with the roller support; it is also noticed that the efforts are quite similar for  $0 < \phi < 60^\circ$ . However, for  $\phi > 60^\circ$ , the bonds at the edges influence the efforts and impose a certain difference.

Now a comparative graphic is made for the analytical results (Fig. 10) of the domes for the three types of supports.

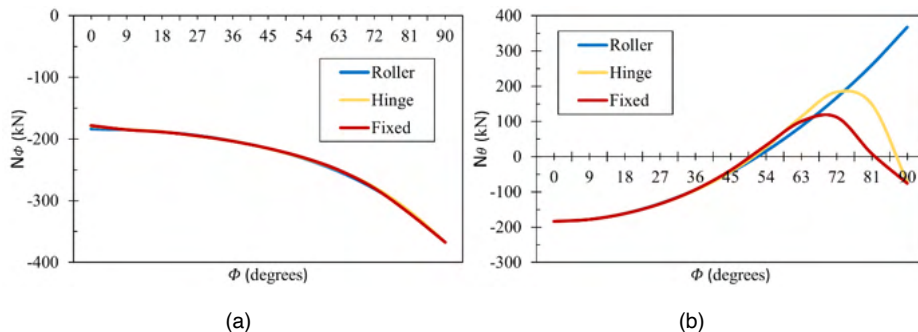


Figure 10 – Comparative graphics for the roller, hinge and fixed supported domes (analytical results): (a)  $N_\phi$ , (b)  $N_\theta$

The analysis of the graphics is consistent with the theoretical concepts found in the literature on the subject, as the results, considering the three types of support, are practically coincident for the entire dome on the meridians and, for angles greater than  $30^\circ$  starting from their bases, also for the parallels.

## 5 | CONCLUSIONS

This work showed, in a simplified way, the result of the main efforts of a dome – inspired by the geometry of the Roman Pantheon – under dead load. The simplifications, together with analytical calculations and numerical modeling, proved to be coherent, revealing good results.

## REFERENCES

ADDIS, W. **Edificação: 3000 anos de projeto, engenharia e construção**. Bookman, 2009.

ARCHEOROMA. **Pantheon**. Available in: <https://www.archeoroma.org/sites/pantheon/>. Access: 13 jul 2020.

BAKER, E. H.; KOVALEVSKY, L.; RISH, F. L. **Structural analysis of shells**. McGraw-Hill, Inc., 1972.

DESGODETZ, A. B. **Les edifices antiques de Rome, dessinés et mesurés tres exactement**. Chez Jean Baptiste Coignard, 1682.

FARIA, F. M. **Panteão Romano: descrição histórico-conceitual de elementos estruturais característicos e análise simplificada de sua cúpula semiesférica**. BSc thesis, Universidade de Brasília, 2020.

FARIA, F. M.; França Júnior, D. O.; Pedroso, L. J. **Simplified analytical-numerical study of the static behavior of the hemispherical dome of the Roman Pantheon**. 42nd Ibero-Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering (XLII CILAMCE) and 3rd Pan American Congress on Computational Mechanics (III PANACM), Rio de Janeiro, 9-12 November 2021 (online).

LUSTOSA, I. A. A. **Um estudo comparativo analítico-numérico de esforços e deslocamentos em cascas cilíndricas abertas ou com conexões de borda**. MSc thesis, Universidade de Brasília, 2011.

MACDONALD, W. L. **The Pantheon: design, meaning, and progeny**. Harvard University Press, 1976.

MARDER, T. A.; JONES, M. W. **The Pantheon – from antiquity to the present**. Cambridge University Press, 2015.

MASI, F.; STEFANO, I.; VANNUCI, P. **A study on the effects of an explosion in the Pantheon of Rome**, 2018. Available in: <https://www.semanticscholar.org/paper/A-study-on-the-effects-of-an-explosion-in-the-of-Masi-Stefanou>. Access: 20 aug 2020.

NUNES, P. C. C. **Teoria do Arco de Alvenaria: Uma Perspectiva Histórica**. MSc thesis, Universidade de Brasília, 2009.

PEDROSO, L. J. **Acoplamento de Cascas Esféricas com Anel de Borda – Aspectos Teóricos e de Projeto**. Didactic publication. Universidade de Brasília, 2010.

PEDROSO, L. J. **Teoria de Placas e Cascas – Uma Abordagem Analítica e Numérica**. Didactic publication. Universidade de Brasília, 1995.

RABELLO, F. T.; MARCELLINO, N. A.; LORIGGIO, D. D. **Automatic procedure for analysis and geometry definition of axisymmetric domes by the membrane theory with constant normal stress**. Rev. IBRACON Estrut. Mater., v. 9, n. 4, p. 544-557, 2016.

SALVADORI, M. G. **Why buildings stand up: the strength of architecture**. W. W. Norton & Company, Inc., 1980.

SOLHEIRO, A. R. F. **Análise de estruturas de casca pelo método dos elementos finitos**. MSc thesis, Instituto Superior Técnico, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aditivos 1, 2, 3

Altas temperaturas 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 11

### B

Barragens 34, 35

Bending theory 22, 25, 27

### C

Carbono 13, 14, 15

Combustível fóssil 15

Concreto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

### D

Dimensões do reservatório 35

Domes 22, 25, 28, 31, 32, 33

### E

Economia 13, 14, 53

Equipamentos 5, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 57, 58, 59, 60, 61

### F

Finite element method 22, 25, 34, 36, 40

### G

Gás natural 13, 15, 16, 17, 19, 21

Gestão de resíduos 47, 48, 50, 53, 60, 62

### I

Informática 47, 49, 53, 54, 60

Interação fluido-estrutura 34, 35, 45

### L

Logística sustentável 47, 59

### M

Membrane theory 22, 25, 26, 27, 33

Metano 15

Método dos elementos finitos 23, 33, 35

## **P**

Pressão 14, 15, 50

## **R**

Resistências 1, 2, 4, 6, 7, 10, 11

Roman pantheon 22, 24, 25, 32

## **T**

Temperatura 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 17, 50

# ENGENHARIA CIVIL:

Demandas sustentáveis e  
tecnológicas e aspectos ambientais



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022



# ENGENHARIA CIVIL:

Demandas sustentáveis e  
tecnológicas e aspectos ambientais



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022